

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2025

Transportes terrestres

Veículos e extensão de percursos

Em 2025, a frota de autocarros na Região Autónoma da Madeira (RAM) era composta por 290 veículos, subdividida em 115 veículos nas carreiras urbanas e 175 nas carreiras interurbanas.

A extensão dos percursos efetuados totalizou 478 km nas carreiras urbanas e 18 679 km nas carreiras interurbanas.

Não são apresentadas variações face ao ano anterior destes indicadores, devido à implementação de um novo sistema de bilhética, que originou uma quebra de série.

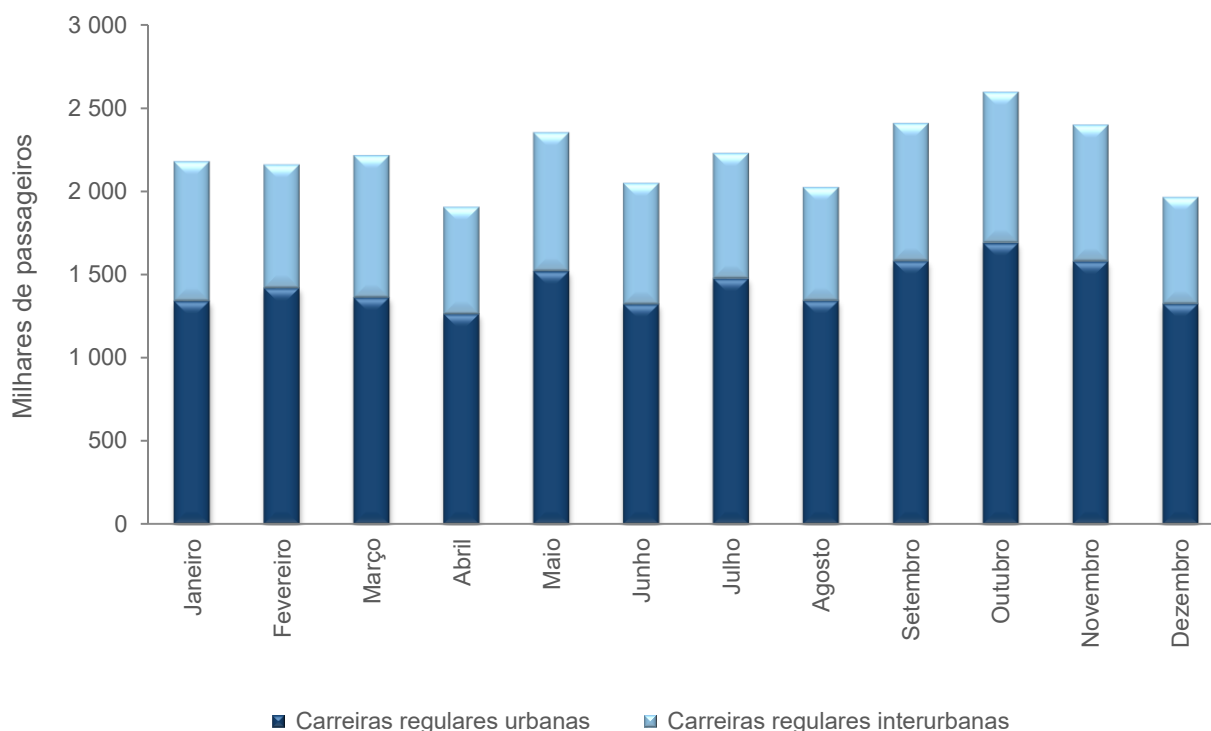
Movimento de passageiros

No ano em referência, foram transportados 17,3 milhões de passageiros em carreiras urbanas por autocarro e 9,2 milhões nas carreiras interurbanas.

O coeficiente de utilização dos autocarros — indicador que relaciona a procura com a oferta — situou-se nos 16,6% nas carreiras urbanas e 35,1% nas carreiras interurbanas.

A análise mensal dos dados revela que, em 2025, o número de passageiros transportados superou os 2,0 milhões em todos os meses, exceto em abril (1,9 milhões) e dezembro (2,0 milhões), tendo atingido o valor máximo de 2,6 milhões passageiros em outubro, seguido de cerca de 2,4 milhões nos meses de maio, setembro e novembro.

Gráf.1 - Passageiros transportados em carreiras regulares urbanas e interurbanas de passageiros por meio de autocarro, na R. A. Madeira, 2025



Transporte de Passageiros por Cabo - Teleféricos

No ano de 2025, foram registados 1,5 milhões de bilhetes vendidos nos teleféricos da Região, dos quais 92,0% correspondiam a bilhetes para adultos, 6,5% para crianças e os restantes 1,6% para outro tipo de utilizadores (ex: agricultores, residentes, estudantes, etc...). A venda destes bilhetes gerou uma receita total de 20,9 milhões de euros. Face a 2024, tanto o número de bilhetes vendidos como as receitas obtidas registaram crescimentos de 2,8% e 15,3%, respetivamente.

Venda de veículos automóveis novos

Segundo a Associação Automóvel de Portugal (ACAP), em 2025, foram adquiridos 6,7 mil veículos automóveis novos por entidades residentes na RAM, que representa um aumento de 5,8% face a 2024. Desse total, 93,9% correspondiam a ligeiros de passageiros (6,2 mil), 4,1% a ligeiros de mercadorias (272) e 1,4% a veículos pesados (94).

No que se refere à compra de veículos automóveis elétricos novos na RAM, em 2025, foi registada a aquisição de 3 074 veículos elétricos ou elétricos plug-in (+33,8% do que em 2024). Deste total, 1 340 correspondiam a automóveis totalmente elétricos, traduzindo um aumento de 71,8% em relação ao ano anterior, enquanto 1 734 diziam respeito a híbridos elétricos plug-in a gasóleo ou gasolina, que registaram um aumento de 14,2%.

Registo de venda de veículos automóveis usados

De acordo com dados fornecidos pela Direção Regional da Administração da Justiça, em 2025, foram escrituradas 16,7 mil transferências de registo de propriedade de veículos automóveis usados nas Conservatórias da RAM, significando um aumento de 11,6% face ao ano anterior. Daquele total, 86,8% correspondiam a ligeiros de passageiros e 10,8% a ligeiros de mercadorias (que incluem também os mistos). No que concerne aos veículos automóveis usados pesados, foram registados 399 veículos, que representam 2,4% do total.

Acidentes de viação

Segundo os dados do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no ano de 2025, foram registados 4 125 acidentes de viação com intervenção policial (+7,4% face a 2024), tendo o número de vítimas aumentado para 1 378 (mais 139 em comparação com 2024), das quais 1 291 feridos ligeiros, 75 feridos graves e 12 vítimas mortais.

Táxis licenciados

De acordo com os dados do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, em 2025, contabilizaram-se 785 táxis licenciados (menos 84 táxis do que em 2024). Do total, 767 (97,7%) com a letra A e 18 (2,3%) com a letra T (veículos de turismo). Do total de táxis, 64,1% encontravam-se licenciados nos municípios do Funchal (60,0%) e de Santa Cruz (4,1%).

Neste ano, dos 767 táxis licenciados com a letra A, 36,4% dispunham de 5 lugares, 37,9% de 7 lugares, 5,0% de 8 lugares e os restantes 20,7% uma lotação de 9 ou mais lugares. Refira-se ainda que, dos 1 422 taxistas existentes na Região, 42,4% tinham 56 ou mais anos.

Extensão da rede de estradas

De acordo com os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas (DRE), a 31 de dezembro de 2025, a rede de estradas da RAM tinha uma extensão de 618,3 km. Relativamente a 2024, este valor é inferior (-3,2 km), em resultado da reclassificação de uma via regular para caminho florestal, no Porto Santo.

Tráfego Rodoviário

Segundo dados fornecidos também pela DRE, em 2025, a contagem de tráfego rodoviário aumentou face a 2024: 4,8% na Via Rápida e 6,7% nas Vias Expresso. Na Via Rápida, o aumento foi impulsionado principalmente pelo tráfego de veículos ligeiros, que registou uma subida de 4,8% face a 2024. Nas Vias Expresso, o acréscimo resultou sobretudo do aumento verificado nos veículos pesados, que cresceram 11,8%.

Em 2025, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, 39,6 mil veículos na Via Rápida e 7,9 mil veículos nas Vias Expresso, o que representa aumentos face ao ano anterior de 5,2% e 7,4%,

respetivamente. A evolução do tráfego de veículos ligeiros (+5,2% na Via Rápida e +7,0% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante nesta variação. Devido à reduzida expressão do tráfego de veículos pesados (representando 2,2% e 2,1% do total, respetivamente), o aumento registado neste segmento (+4,5% na Via Rápida e +13,6% nas Vias Expresso) teve um efeito pouco expressivo na evolução global do indicador.

Transportes aéreos

Movimento de aviões

Segundo dados da ANA (Aeroportos de Portugal), em 2025, o movimento de aviões no Aeroporto da Madeira ultrapassou o patamar das 3 100 operações mensais na maioria dos meses deste ano, tendo atingido os valores mais elevados em agosto (3 480) e julho (3 410) e os mais baixos em janeiro (2 417) e fevereiro (2 422). Quanto à evolução deste indicador, importa referir que o movimento de aeronaves registou, face a 2024, os maiores aumentos nos meses de junho (+19,0%), setembro (+18,9%) e agosto (+18,2%). Em sentido contrário, a única quebra ocorreu no mês de dezembro (-1,5%). No conjunto do ano, contabilizaram-se 35,9 mil movimentos de aeronaves, traduzindo um crescimento de 13,0% face ao ano precedente.

No Aeroporto do Porto Santo, registaram-se 2,8 mil movimentos de aviões em 2025, mais 2,4% do que no ano anterior. O mês de julho, com 366 movimentos, foi o mais movimentado do ano, enquanto fevereiro, com 142 movimentos, foi o menos movimentado.

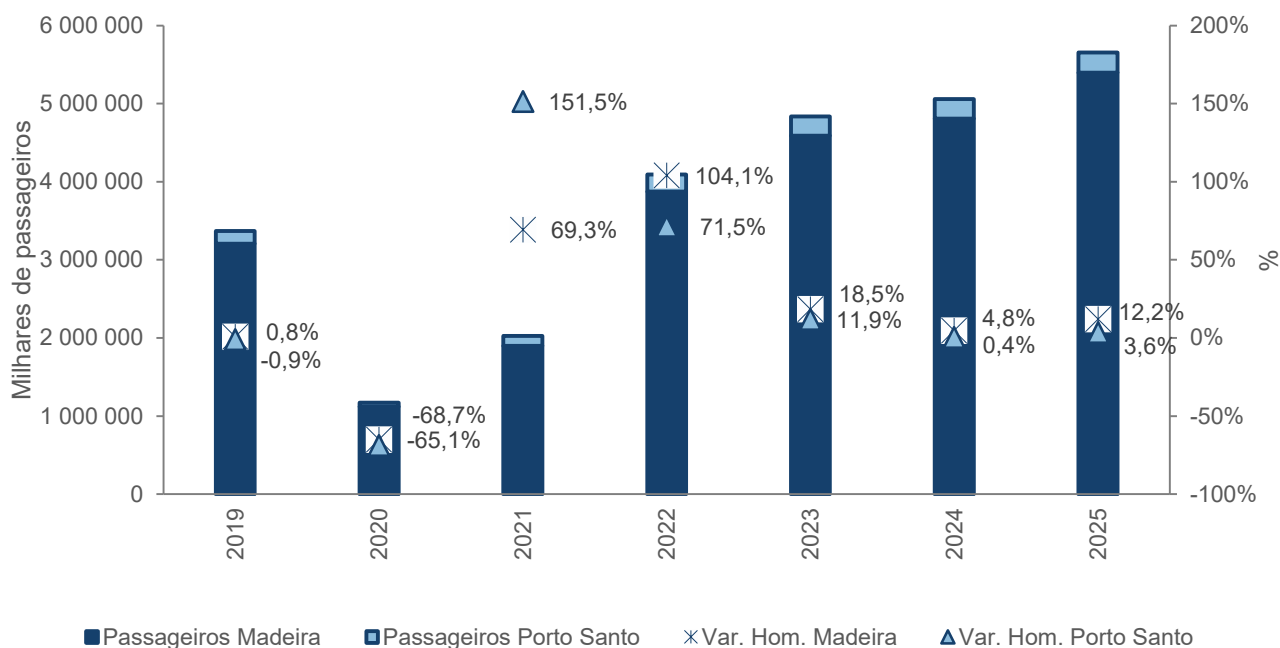
Movimento de passageiros

Em 2025, o número de passageiros que passaram pelo Aeroporto da Madeira foi de 5,4 milhões, o que representa um acréscimo de 12,2% face ao ano anterior. Desse total, cerca de 2,7 milhões desembarcaram e número idêntico embarcou, enquanto 5,1 mil estiveram em trânsito.

No que respeita ao movimento verificado no Aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros situou-se nos 256,7 mil (+3,6% que em 2024).

Em 2025, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 85,2%, com o Aeroporto da Madeira a atingir os 85,5% e o Aeroporto do Porto Santo os 79,3%. No ano anterior, as taxas de ocupação foram superiores no conjunto dos aeroportos da Região (86,6%) e no Aeroporto da Madeira (87,1%), enquanto no Aeroporto do Porto Santo foram inferiores (78,4%).

Gráf.2 – Movimento de passageiros nos aeroportos da R. A. Madeira, 2019-2025



Movimento de carga

Em 2025, o movimento de carga nos aeroportos da RAM fixou-se em 4,4 mil toneladas, representando uma diminuição de 9,1% face ao ano anterior. No Aeroporto da Madeira (4,3 mil toneladas) registou-se uma quebra de 8,1%, enquanto no Aeroporto do Porto Santo (37,0 toneladas) verificou-se uma quebra de 60,2%. Por sua vez, o movimento de correio, no conjunto dos dois aeroportos, totalizou 1,8 mil toneladas, mais 0,7% do que em 2024.

Transportes marítimos

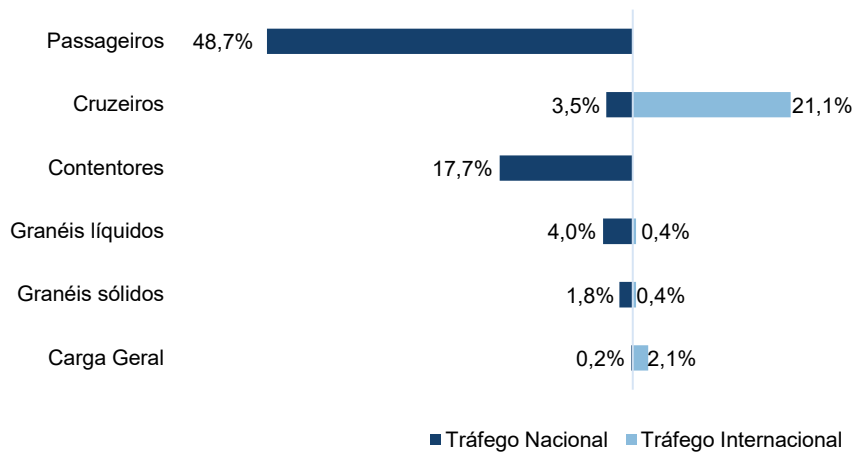
Movimento de Embarcações nos Portos

Em 2025, registou-se a entrada de 1 358 embarcações de comércio nos portos da Região, mais 33 do que no ano anterior (+2,5%).

Tanto na nacionalidade de registo como na proveniência das embarcações que deram entrada nos portos da RAM, os valores relativos a Portugal (66,9% e 76,0% do total, respetivamente) superaram largamente os do Estrangeiro (33,1% e 24,0%).

Os principais tipos de embarcações que entraram nos portos da Região durante o período em análise foram “Passageiros”, “Cruzeiros” e “Contentores”, representando, respetivamente, 48,7%, 24,6% e 17,7% do total.

Gráf.3 – Embarcações entradas nos Portos da R. A. Madeira segundo o tipo e proveniência, em 2025

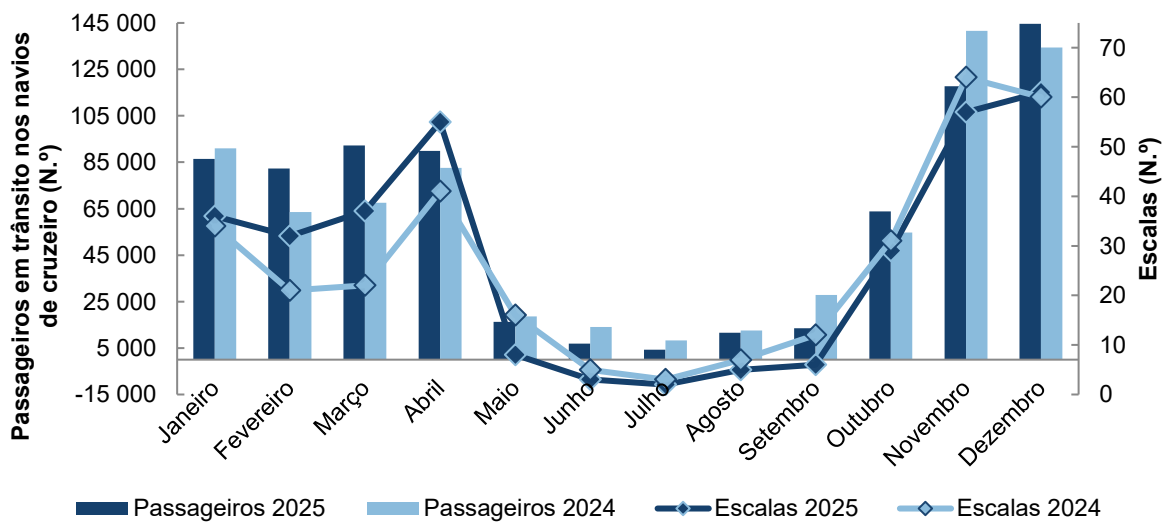


Movimento de Passageiros nos Portos

Em 2025, na linha Funchal – Porto Santo, foram transportados 405,8 mil passageiros, representando um ligeiro acréscimo de 0,1% face ao ano precedente.

Ainda no domínio dos transportes marítimos, mas fora do âmbito da Diretiva Marítima, contabilizaram-se, em 2025, 331 navios de cruzeiro que entraram nos portos da RAM, mais 15 do que no ano anterior. Nos passageiros em trânsito, que totalizaram 729,8 mil, verificou-se um acréscimo de 1,8% face a 2024.

Gráf.4 – Escalas e Passageiros em Trânsito nos Portos da R. A. Madeira, 2025



Em 2025, o porto do Funchal recebeu 728,2 mil passageiros em trânsito, a larga maioria (89,2%) dos quais europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (38,6% do total; +15,8% do que em 2024), a

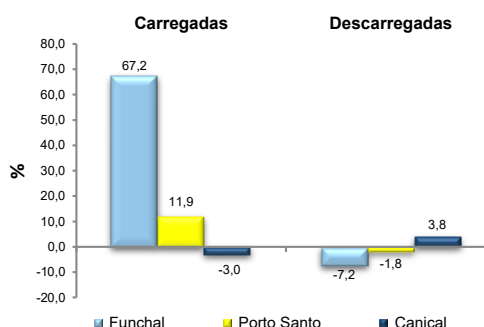
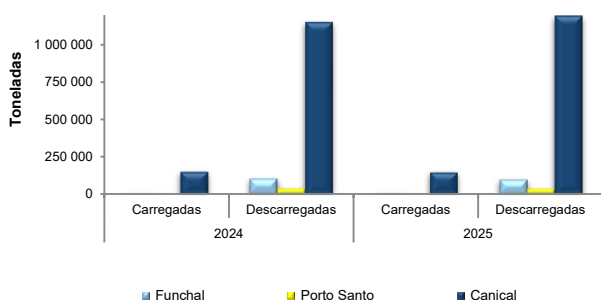
britânica (37,8%; -10,7%) e a italiana (2,0%; +15,1%). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo porto do Funchal totalizou 46,9 mil passageiros (6,4% do total; -16,8% face a 2024).

Movimento de Mercadorias nos Portos

Os dados dos portos da Região revelam, para o ano de 2025, um movimento de 1,5 milhões de toneladas de mercadorias carregadas e descarregadas, apresentando um acréscimo de 2,4% relativamente ao ano anterior.

Gráf.5 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (t), 2024 e 2025

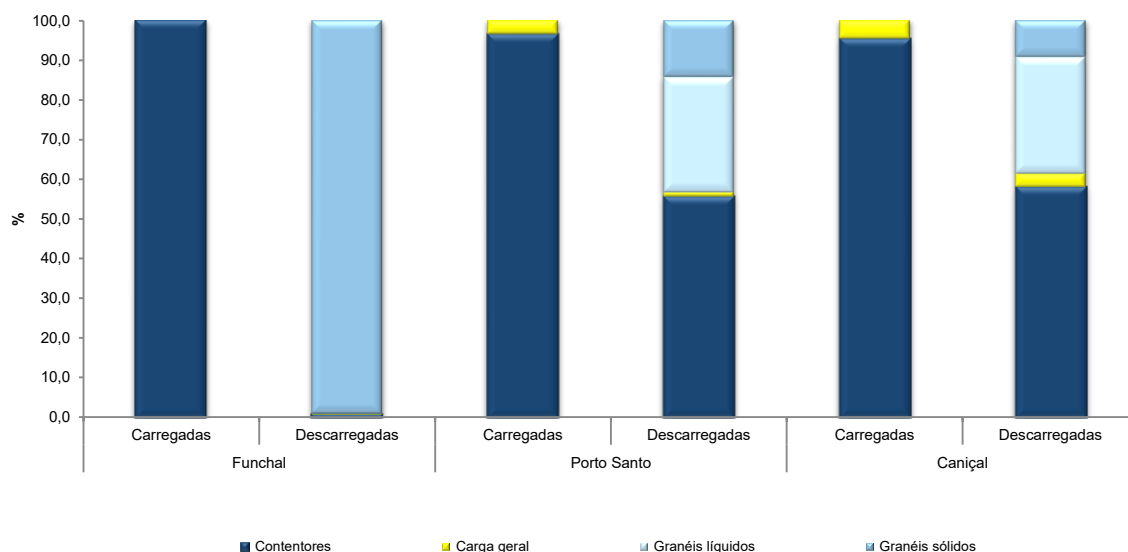
Gráf.6 – Evolução do movimento de mercadorias nos Portos da R. A. Madeira (%), 2024 e 2025



Em 2025, e considerando o modo de acondicionamento, destacaram-se os movimentos de mercadorias em “Contentores”, “Granéis líquidos” e “Granéis sólidos”, que, em conjunto, representavam 96,7% do total. Em comparação com 2024, a carga contentorizada registou um aumento de 4,8%, enquanto os granéis líquidos cresceram 2,1%. Em sentido oposto, os restantes tipos de carga evidenciaram decréscimos: a carga geral diminuiu 2,8% e os granéis sólidos reduziram-se em 5,1%.

Do movimento de mercadoria contentorizada apurou-se que, na RAM, foram carregados 44,6 mil contentores, dos quais 76,7% estavam vazios, e descarregados 44,5 mil contentores, sendo que 91,7% se encontravam cheios.

Graf.7 - Movimento de Mercadorias nos Portos da R. A. Madeira, segundo o tipo de carga, em 2025



Em 2025, movimentaram-se na RAM cerca de 1,4 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego nacional, valor superior ao do ano anterior (+2,4%), e 110,8 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se um crescimento de 2,0%. De referir que o tráfego nacional foi responsável por 91,6% das mercadorias descarregadas e pela totalidade das mercadorias carregadas.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos da Região, no período em análise, foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” (24,7% do total), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (11,1%), as “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (10,3%), os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (9,9%) e os “Outros produtos minerais não metálicos” (9,8%).

Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, salientam-se o “Coque e produtos refinados petrolíferos” (27,5% do total), os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (11,6%), os “Outros produtos minerais não metálicos” (11,5%) e os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (7,3%).

Em 2025, foram carregadas nos portos da Região cerca de 11,9 mil toneladas de mercadorias perigosas, sobretudo “Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis” (53,5% do total) e “Matérias líquidas inflamáveis” (31,9%).

As mercadorias perigosas descarregadas nos portos da RAM registaram um movimento de cerca de 393,9 mil toneladas, com destaque para as “Matérias líquidas inflamáveis” (87,5%) e os “Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (11,3% do total).